

Sobre a escola

Mais sobre a escola

Por fim sobre a escola



Estágio de Regência

Junk Foods & as Ligações Químicas

[Quem sou eu](#)



O que é um portfólio?

Ver mais

O que é um Projeto de intervenção?

Ver mais

O que é um PCE?

Ver mais



A close-up photograph of a food basket containing a burger and fries. The burger is on a golden-brown bun and has layers of lettuce, tomato, cheese, and a dark patty. The fries are golden and piled to the right. The basket is lined with newspaper print. Seven oval-shaped labels are overlaid on the image, each containing text. The labels are arranged in two rows: the top row has four labels and the bottom row has three. The labels are: 'O Epítome' (white border), 'Aula 2' (grey border), 'Aula 3' (grey border), 'Aula 4' (black border), 'Aula 5' (grey border), 'Aula 6' (grey border), 'Aula 7' (black border), and 'A Polinização' (black border).

O Epítome

Aula 2

Aula 3

Aula 4

Aula 5

Aula 6

Aula 7

A Polinização

Olá, tudo bem?

Olá, meu nome é Bruno Michielin Rosa Silva, tenho 23 anos, aluno do 8º Semestre de Licenciatura em Química no Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC), campus São José. Neste site irei relatar como ocorreu o meu estágio de regência na Escola de Educação Básica Professor Laércio Caldeira de Andrada, com a Turma 105, do primeiro ano do ensino médio noturno. Irei mostrar a seguir o que eu aprendi, entendi, observei e ensinei, junto ao meu parceiro de estágio Felipe.





Ir para a aula 2

No epitome buscamos gerar uma boa primeira impressão sobre a temática proposta, e cativar os alunos para a problemática. Apresentamos o vídeo e documentário “Muito Além do Peso”, que trabalha a problematização de uma alimentação através de fast foods e junk foods, abordando a questão da obesidade infantil, ou a desnutrição causada por uma má alimentação. Também passamos algumas embalagens de alimentos para eles observarem os rótulos e introduzir o contexto do tema de ligações químicas.

Entendendo que o epitome é: o ponto de partida, o começo, o momento fundamental para despertar o interesse pelo projeto. No PCE, o epitome é um dos momentos mais importantes, pois é com ele que provocaremos um encantamento e impactaremos os estudantes pela realidade com a qual se conecta por meio do que foi criado para iniciar o projeto (ZWIREWICZ, 2013)

Nesta aula tivemos diversas situações gerando um aprendizado diferente, precisamos acrescentar em nossas aulas cobranças sobre respeito com os colegas, com o professor da turma e para nós estagiários.



Para a segunda precisamos relembrar os alunos sobre alguns conceitos que eles necessitavam de base para conseguirmos trabalhar o tema de ligação química com efetividade. Relembramos então a regra do octeto, eletronegatividade, construir a fórmula de Lewis e também demonstrar como ler a tabela periódica.

Nesta aula foi fácil de perceber como os alunos tinham dificuldade mesmo com temas que já eram para eles ter domínio, foi uma aula de bastante teoria, e de questionamento. Os alunos estavam quietos para nos ouvir mas não estavam anotando e com uma participação bastante rasa. Isso fez com que mudássemos nossa estratégia.

Faltou reforçarmos com os alunos o que estávamos fazendo lá, também de informar todos os passos que seria dado do nosso planejamento do PCE que deveria ser trabalhado. Desta aula pude aprender que, devemos levar algo para que os alunos mantenham as mãos e mentes ocupadas, pois se não outras coisas vão chamar a sua atenção.

No final da segunda aula entregamos uma lista que não valia nota, para identificar como os alunos haviam compreendido a matéria trabalhada no dia. As listas tiveram as respostas mais variadas possíveis.



Ir para a Aula 3



Para a terceira aula introduzimos os conceitos de ligação química. Para poupar os alunos de escreverem, imprimimos o roteiro da aula e pedimos para que fizessem anotações e perguntas. Nesta aula também introduzimos o conceito de sal, e utilizamos diversas vezes o exemplo do sal de cozinha e as doenças que podem ser desencadeadas com o consumo excessivo dessa substância.

Pudemos notar que a turma já se mostrou mais inquieta e pouco participativa, diferente do que esperávamos, por eles estarem com o material mais próximo. A aula teve um desenvolvimento mais lento, devido a diversas situações, incluindo o comportamento da turma, sendo necessário chamar a atenção de alguns alunos.

Ir para a Aula 4

Na quarta aula levamos para os alunos o roteiro da aula de ligação iônica, e ao final da aula, para verificar o aprendizado dos alunos aplicaríamos uma lista de exercícios. Porém o professor da turma precisava aplicar uma prova de recuperação, o professor questionou quais alunos iriam fazer a prova de recuperação, sendo somente 11 alunos dos 21 presentes que quiseram fazer, os outros 10 alunos ficaram os primeiros 40 minutos de aula, pensando em outras situações e debatendo sobre um jogo que poderia ser polêmico.



Ir para a Aula 5

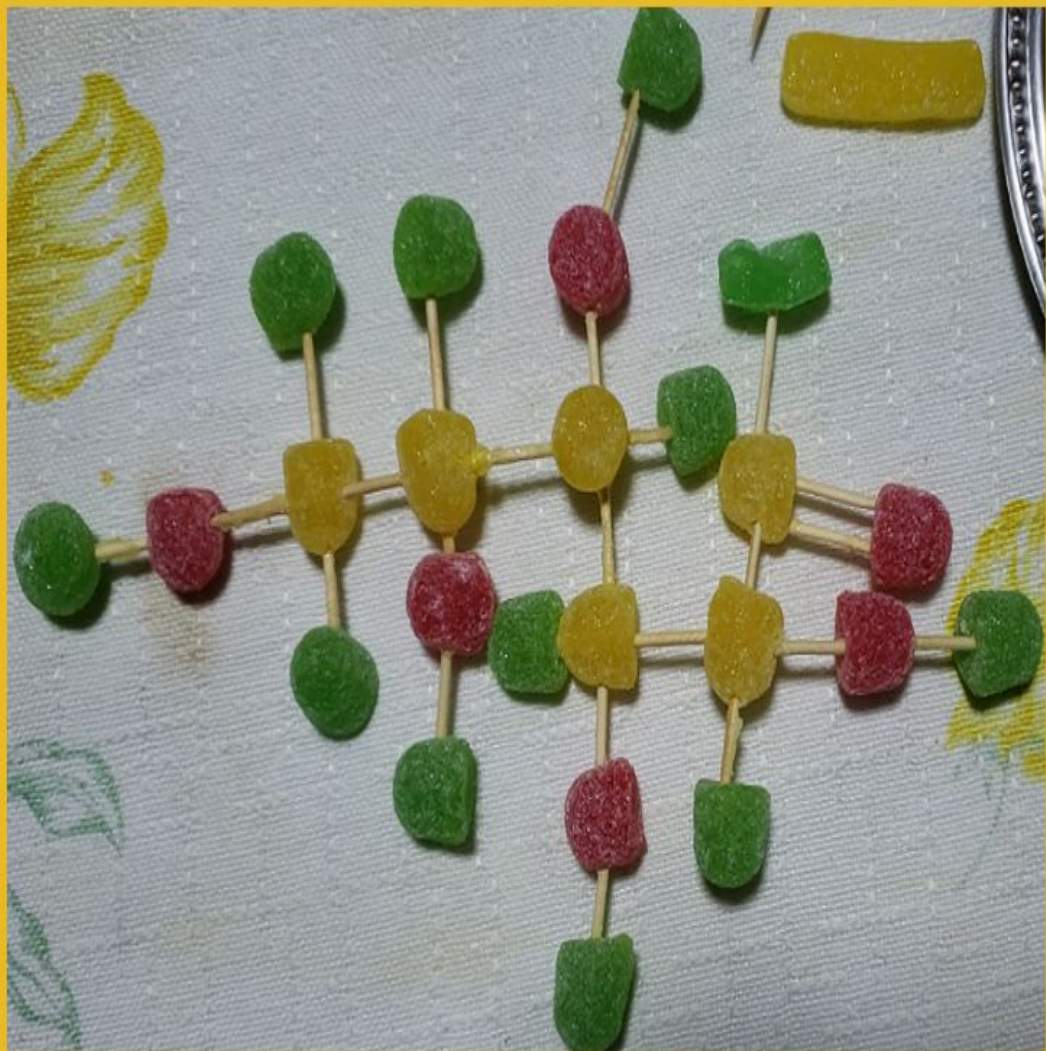


Na quinto encontro, começamos com a recapitulação do conceito de ligação iônica, que trabalhamos na aula anterior, entregando a lista de exercício já no início da aula, para os alunos irem completando durante a nossa explicação.

Também iniciamos a explicação do conceito de ligação covalente, ainda que este conteúdo estivesse no planejamento da próxima aula.

Ir para a Aula 6

Nesta aula, iniciamos aplicando a lista de exercício de ligação covalente, e nesse momento os alunos estavam bastante interessados, por isso, foram rápidos na resolução dos exercícios. Nessa mesma aula trabalhamos com os alunos com o modelo molecular utilizando balas de goma, essa estratégia motivou os alunos e eles estavam atentos as explicações. Desse modo, o modelo molecular utilizando as balas de goma foi um sucesso, pois notamos que alguns conceitos como troca de elétrons e a regra do octeto ficaram menos abstratos para os estudantes e eles demonstraram compreender os conceitos.



Ir para a aula 7

Esta aula foi dedicada para separar os grupos e temas para a polinização. Os grupos e temas ficaram separados da seguinte maneira: o jogo das ligações químicas, demonstração por experimento das características dos compostos iônicos e covalentes, doenças associadas ao consumo excessivo de junk food's, modelo molecular com balas de goma e alimentação saudável.

Para esta aula o grupo das doenças associadas ao consumo excessivo de junk food's estava bastante adiantado na pesquisa e preparação dos materiais. Os demais grupos precisaram de uma boa instrução do que e como fazer os seus trabalhos. O grupo da alimentação saudável foi um dos mais difíceis de lidar para a instrução de como produzir o material da apresentação para a polinização.

Mas, por fim, todos foram orientados e as apresentações deveriam seguir uma lógica, de modo que os alunos mostrariam como funcionam as ligações químicas e, em seguida, como essas ligações estão presentes na alimentação.



No dia da polinização, os preparativos e a organização dos trabalhos começaram com mais de uma hora de antecedência, ainda que alguns grupos não estavam presentes no horário, outros não queriam apresentar e alguns estavam "perdidos" em suas apresentações, sem o trabalho finalizado.

Então, como era esperado, a polinização gerou correria e foi necessário atender a todos os alunos, orientar como organizar e apresentar seus trabalhos. Mas, no fim, conseguimos que os alunos participassem ativamente da troca de experiências que foi a polinização.

A polinização foi bastante bonita, tendo as três turmas participando e mostrando para a escola o que eles desenvolveram em sala durante as regências do estágio. Nós aprendemos com a pluralidade dos alunos e percebemos como eles são criativos e trouxeram novidades para as apresentações, além das orientações em sala.



Portfólio é uma coleção dos trabalhos realizados pelo aluno, que permite acompanhar o seu desenvolvimento. Permite ainda analisar, avaliar, executar e apresentar produções resultantes das atividades desenvolvidas num determinado do período. (ALVARENGA, 2001). Portanto, o portfólio retrata a construção do estágio de regência e aplicação das aulas.

A ideia é mudar o paradigma do professor muito ocupado com "dar o conteúdo" e "preparar provas", auxiliando-o a usar o seu saber e experiência para alterar a relação pedagógica, avançando para uma prática avaliativa mais viável e adequadas às necessidades do profissional para o milênio que se inicia. Consta as experiências e relatos vivenciados no estágio de regência, o que foi planejado e aplicado durante os estágios na escola.

Desta forma o portfólio busca dar força para os professores que pensam em modos e modelos diferentes para preparar e trabalhar as suas aulas, gerando um material de apoio, reflexivo e construído no decorrer das regências.

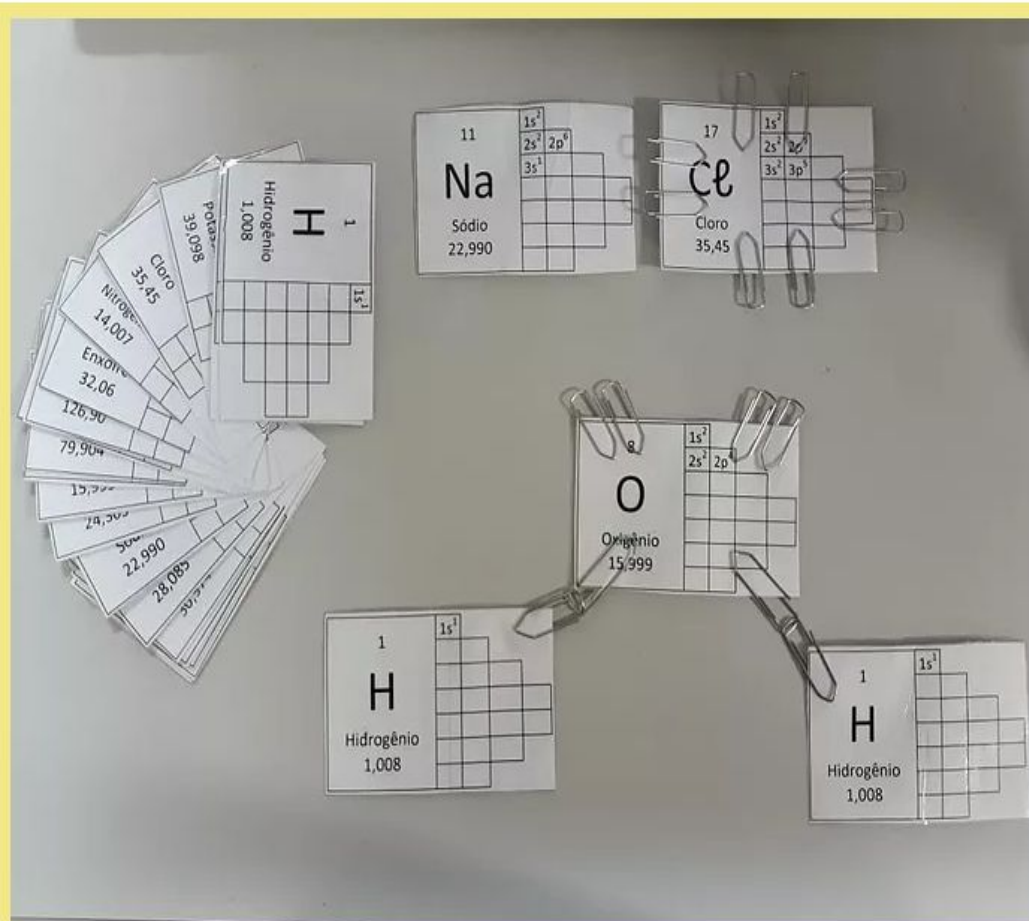
O projeto de intervenção tem início durante o Estágio Supervisionado II do Curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Santa Catarina – Câmpus São José. Segundo o Projeto Pedagógico do Curso, que demonstra em seu PPC do curso, a finalidade de que a visita a escola propicie "Compreender teórico metodologicamente o processo de pesquisa e reflexão das práticas pedagógicas em espaços educativos formais de ensino da Química.

Refletir sobre os caminhos da pesquisa e da intervenção a partir das diferentes perspectivas epistemológicas. Realizar observações nos espaços educativos formais de ensino da Química, a partir de diferentes bases epistemológicas de pesquisa em educação, com o objetivo de definir uma temática de ensino, que será foco do projeto de intervenção desenvolvido nos Estágios" (Instituto Federal de Santa Catarina, câmpus São José, PPC, 2020)



Durante o projeto, compreende a preparação de aulas para um tempo de 8 semanas (ou 16 aulas), podendo haver mudanças com a possibilidade de negociação e/ou reestruturação. Dentro destas aulas é necessário ter o epitome e a polinização, sendo o epitome caracterizado pelo encantamento e a polinização para socializar o tema e temática utilizados.

E sua função de preparar o aluno estagiário, após a sua observação, para auxiliar os alunos, planejando a aula, montando estratégias e metodologias. Os objetivos devem ser claros durante o estágio de regência, para que os estudantes saibam o papel dos estagiários e o que será proposto nas aulas. As estratégias serão pensadas para atingir os objetivos, com materiais didáticos, inclusive alternativos, dentre outros. O seu processo é definido e a temática proposta deve ser trabalhada com os estudantes a fim da consciência do coletivo.



O projeto criativo ecoformador (PCE) tem como função gerar uma inquietação no aluno através do tema gerador definido. O epitome, a legitimação teórica e pragmática, as perguntas geradoras, as metas, os eixos norteadores, os itinerários, as coordenadas temporais, a avaliação emergente e a polinização, que são as "chaves" dos PCE, passaram a ser a linha norteadora do programa de formação de docentes criativos e ecoformadores. O PCE norteia o processo de desenvolvimento da ação do estagiário na sua intervenção. Espera-se que a partir do PCE os alunos apresentem motivação para aprender os conteúdos planejados.

Segundo Zwierewicz (ZWIEREWICZ, 2011), uma escola criativa deve partir daquilo que existe na realidade de cada entorno educativo, mas ir mais adiante do lugar que parte, formando em competências, atitudes e valores que preparem a partir da vida e para a vida e utilizando-se de problemáticas reais que priorizem o desenvolvimento de uma consciência de harmonização pessoal, social e planetária.

O PCE é pensado, amadurecido e desenvolvido no momento do estágio de observação. Neste momento é possível identificar uma situação problema e, posteriormente, propor estratégias para problematizá-la e contextualizar com o ensino de química.

A Escola de Educação Básica Professor Laércio Caldeira de Andrada é uma escola situada no coração do bairro Campinas, São José, com muitos prédios residenciais a sua volta, a presença da delegacia da polícia civil, e diversos empreendimentos, e possui bastante movimento ao seu redor. Em frente a escola possui um ponto de ônibus, facilitando a chegada dos alunos e também diversas entradas.

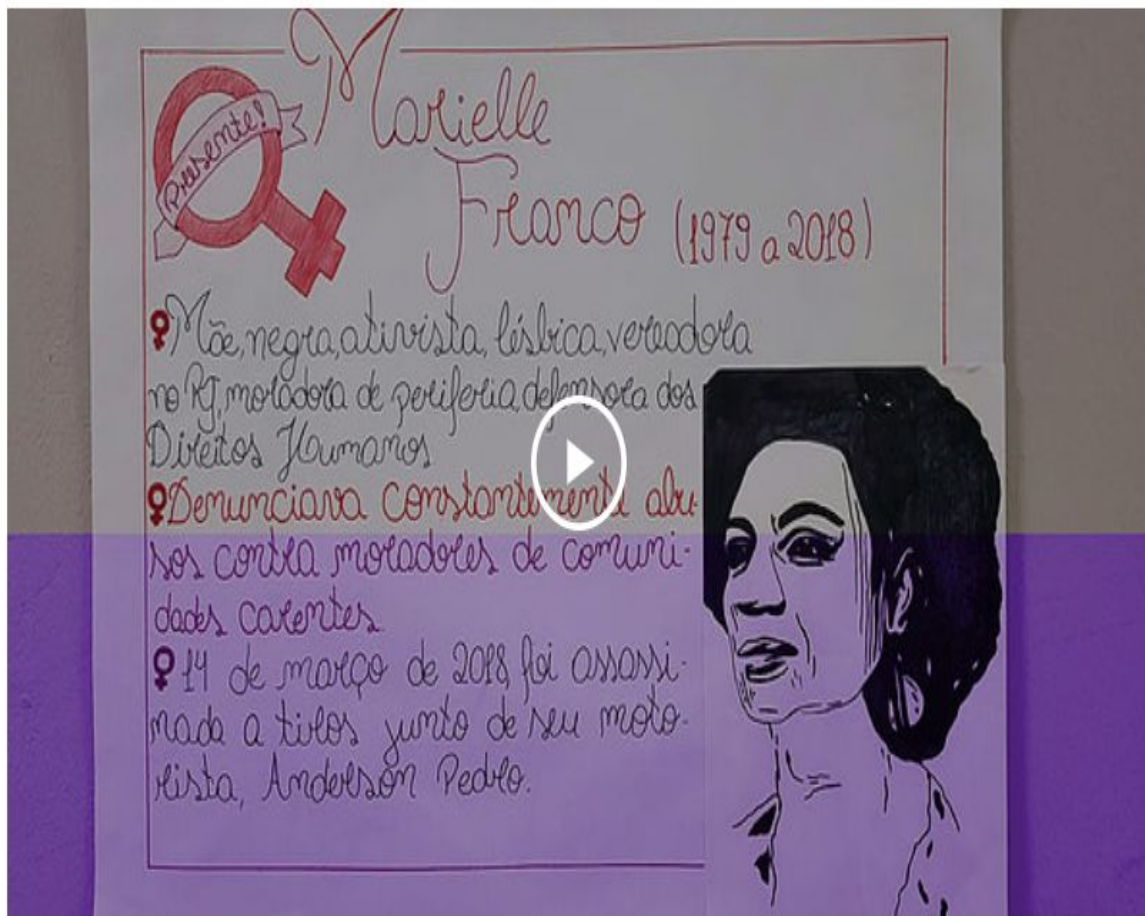
A única entrada que eu utilizei foi a da secretaria, que apresenta um portão com trava, que é liberada pelo vigilante da escola ou pelas pessoas da secretaria. A escola apresenta uma boa acessibilidade, com iluminação e passagem apropriadas para pessoas com necessidades especiais, por exemplo, possui um elevador para cadeirantes e rampas de acesso.



Mais sobre a escola

A escola também possui uma grande representatividade nos trabalhos produzidos em sala de aula, demonstrando que na escola há um incentivo ao pensamento crítico dos alunos, sobre os problemas sociais vividos por todos nós.

Como a escola atende todo o ensino básico, desde o ensino fundamental até o ensino médio, observamos uma diversidade e pluralidade de ideias que contribuem para o crescimento pessoal dos alunos e funcionários.



Por fim sobre a escola

Convite



Neste ano de 2019 a escola completou os seus 60 anos, e nos convidou para um evento de comemoração.

Agradeço à direção, e a equipe pedagógica e os funcionários da escola, em especial o professor supervisor Nicolas, e aos professores orientadores Laís Truzzi e Marcos Grams, e também ao Felipe que caminhou comigo nesta jornada.

Sem vocês, este estágio não teria acontecido de maneira incrível, contribuindo para a minha formação como docente.

A Escola de Educação Básica Professor Laércio Caldeira de Andrada tem a honra de convidar Vossa Senhoria para participar da Solenidade alusiva aos seus 60 anos.

Convite



A Escola de Educação Básica Professor Laércio Caldeira de Andrada tem a honra de convidar Vossa Senhoria para participar da Solenidade alusiva aos seus 60 anos.

Data: 29/08/2019

Hora: 09h

Local: E.E.B. Professor Laércio Caldeira de Andrada
Rua Altamiro di Bernardi, 561, Campinas, São José.

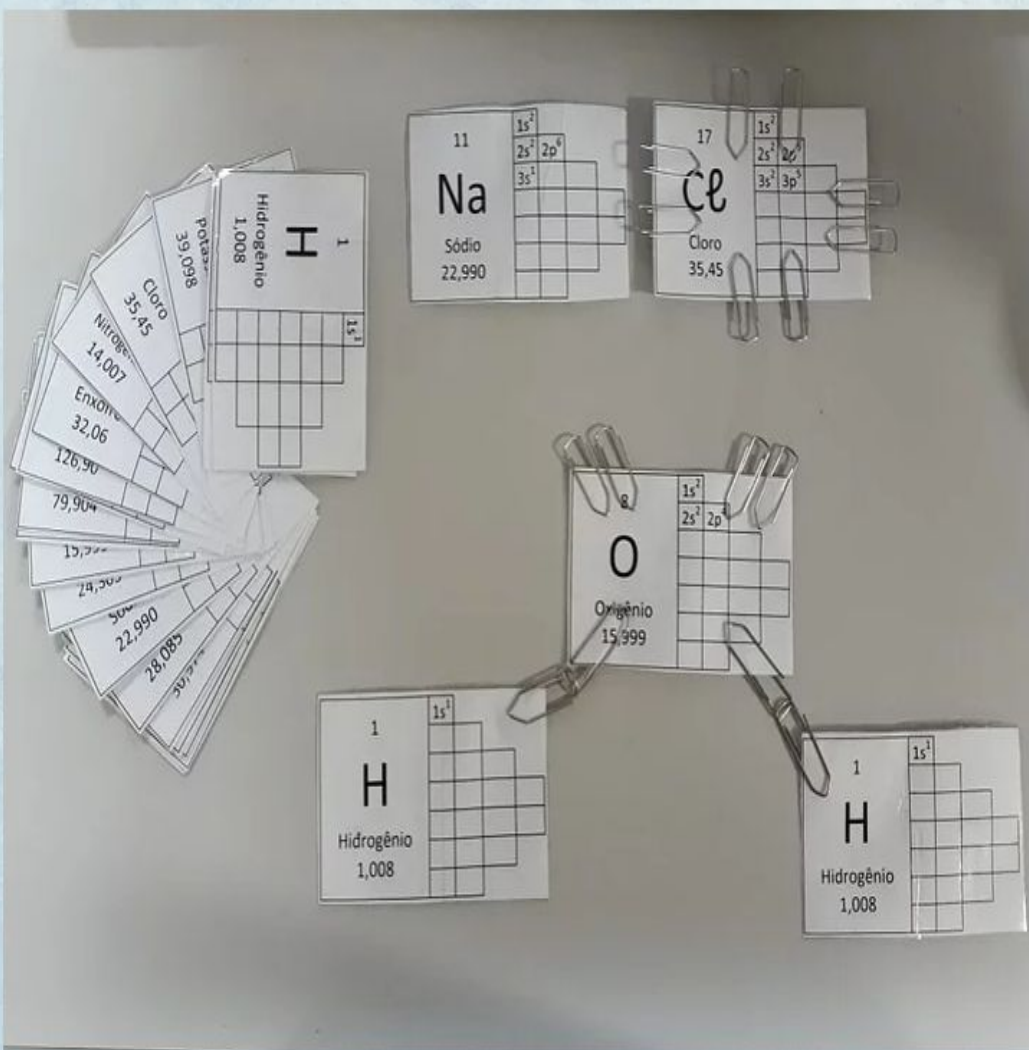
“ A Educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda ”
Paulo Freire



Felipe Gentil Martins é um homem de 31 anos, com dois filhos.

Foi muito bom realizar o estágio com o Felipe, pois ele é extremamente dedicado, inteligente e com uma criatividade sensacional.

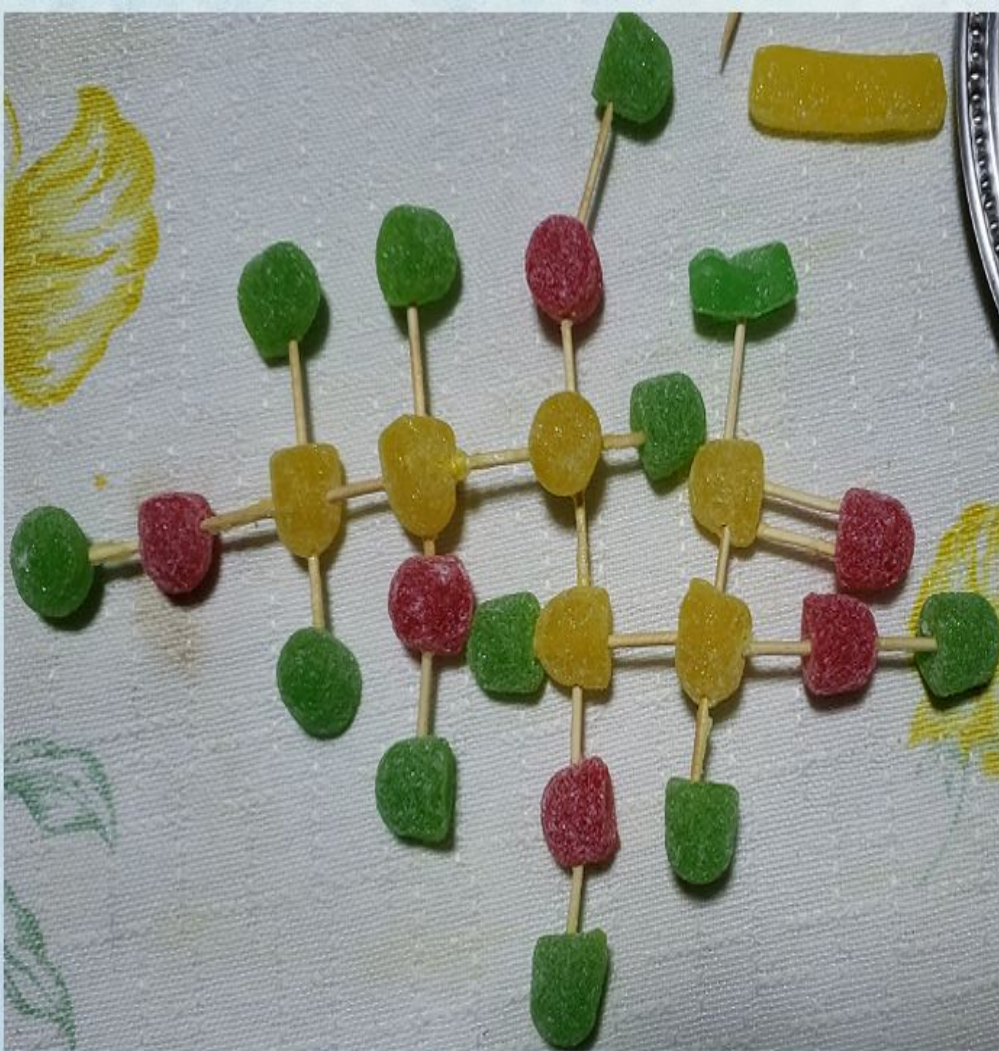
Ele pensou e desenvolveu um dos modelos moleculares, que é didático e prático, como podemos ver na imagem ao lado, consolidou e transformou a abordagem da aula de maneira bastante simples e didática para os alunos, por ter um alto domínio do tema.



Este modelo molecular foi desenvolvido pelo Felipe. Neste modelo molecular temos a representação do símbolo químico, sua massa atômica, distribuição eletrônica e número atômico. Para representar os elétrons do átomo temos os cliques, que podem ser removidos, ou unidos para representar as ligações iônicas ou covalentes.

Também desenvolvemos o modelo molecular com as balas de goma, para representar as junk foods e montar as moléculas com ligações covalentes.

Vemos o modelo molecular a seguir.



Este modelo molecular foi desenvolvido por mim (Bruno), e tem como foco representar as ligações covalentes, por possibilitar a montagem de moléculas maiores e com os átomos participantes sendo representados pelas gomas. Nesta imagem ao lado temos a molécula da Glicose (C₆H₁₂O₆). Utilizei os palitos de dentes para ficar as balas de goma e para representar as suas ligações com os outros átomos.

Você consegue dizer qual átomo é representado por cada bala de goma?

Referências

INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA. Projeto pedagógico de curso superior licenciatura em química. São José: IFSC, 2019. Disponível em: <https://wiki.sj.ifsc.edu.br/wiki/images/2/23/Novo_PPC_da_Licenciatura.pdf>. Acesso em: 02 dez. 2019.

FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. O portfólio no curso de pedagogia: ampliando o diálogo entre professor e aluno. Campinas: UNB, 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S0101-73302005000100013&lng=en&nrm=iso&tlng=pt>. Acesso em: 23 nov. 2019.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA. Portfólio: o que é e a que serve?. Londrina: UEL, 2001. Disponível em: <<http://www.uel.br/ccs/olhomagico/v8n1/portfol.htm>>. Acesso em: 22 nov. 2019.

INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA. Projetos criativos ecoformadores nos estágios da licenciatura do ifsc campus São José: o olhar dos professores orientadores de estágio. São José, IFSC, 2018. Disponível em: <<https://150.214.170.182/index.php/reid/article/view/3604>>. Acesso em: 22 nov. 2019.